



COMPREENSÕES DE CONHECIMENTO QUÍMICO ATRAVÉS DE SITUAÇÕES DE ESTUDO AO LOGO DO ENSINO MÉDIO¹

Rubia Franciele Tiecher², Otavio Aloisio Maldaner³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Apresento dados iniciais de desenvolvimento de projeto de pesquisa cujo objetivo é o de investigar o nível de conhecimento químico escolar manifestado por estudantes do Ensino Médio sobre situações e fenômenos do cotidiano. Há muitas críticas sobre a falta de sentido que o conhecimento químico tem para os estudantes no final da educação básica. Para superar isso, há diversas tentativas de inovação curricular que buscam formas mais contextualizadas de significar o conhecimento escolar, entre elas a Situação de Estudo do Gipec/Unijuí. Essas situações introduzem o conhecimento científico a partir de situações de vivência, permitindo que estudantes e professores interajam discursivamente, produzindo entendimentos novos sobre as situações com base no conhecimento científico. A questão central da pesquisa é: estudantes em final do Ensino Médio conseguem compreender e analisar situações e fatos do cotidiano utilizando conhecimentos básicos da Química? Até que nível o fazem? **METODOLOGIA:** A pesquisa foi feita com 26 alunos do 3º ano do Ensino Médio (EM) de uma escola que desenvolve currículo organizado com base em sucessivas SE na área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Os alunos responderam a um questionário que continha 18 questões divididas em três subtítulos: I. conhecimentos gerais sobre o fogo; II. conhecimentos do cotidiano sobre o fogo; III. conhecimentos próprios da química. O questionário foi aplicado da seguinte forma: 1ª parte solicitava respostas com base em conhecimentos gerais e do cotidiano sobre o fogo; 2ª parte exigia respostas com conhecimentos próprios da química. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As respostas foram transcritas com fidelidade e organizadas em um quadro. A partir deste foram produzidas tabelas que evidenciavam o total de itens que teriam de responder (468 respostas). Para fins de análise, essas respostas foram agrupadas em cinco blocos: itens sem resposta (NR); respostas sem justificativa (RSJ); respostas com justificativa (RCJ); respostas com justificativas com sentido esperado (RJE); respostas com justificativas não esperadas (RJNE). Os dois últimos blocos ainda não foram analisados. Para esses, espera-se em I. com 52 respostas possíveis, NR(1); RSJ(14); RCJ(37); em II. com 156 respostas possíveis. NR(5); RSJ(4); RCJ(147); em III. com 260 respostas. NR(32); RSJ(20); RCJ(208).

BLOCOS	Res. Possíveis:	NR	RSJ	RCJ
Parte 1: Primeira questão. Duas perguntas:	52	1	14	37
Segunda questão. Seis perguntas:	156	5	4	147
Parte 2: Terceira questão. Dez perguntas:	260	32	20	208

CONCLUSÃO: As investigações sobre as SE são analisadas discutidas compreendidas a partir das práticas realizadas, reorganizando o currículo escolar de forma mais interdisciplinar, em que as áreas das ciências se sobreponham. “Uma SE propicia interações sociais diversificadas, capazes de promover processos de significação conceitual que assumem características tanto disciplinares quanto interdisciplinares, configurando contextos de produção de saberes” (Galiazzi p.54,2007) Percebeu-se que a turma mostra bastante dificuldade para relacionar os conteúdos com situações da vivência, ainda que o currículo seja baseado em uma SE; deixaram, por exemplo, um numero bastante elevado de questões sem resposta. Agradecimentos: FAPERGS, a escola colaboradora e ao Gipec/Unijuí.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- 1 Projeto de Pesquisa de Iniciação científica
- 2 bolsista de Iniciação Científica FAPERGS
- 3 Professor UNIJUI